



NOTA TÉCNICA Nº 020/2025-SESA/SSVS/GEVS/NEVE/PEI

Vitória, 09 de abril de 2025.

Assunto: Atualização das Estratégias de Vacinação contra a Covid-19 (inclusão dos trabalhadores dos correios no grupo prioritário).

Considerando a necessidade de atualização das vacinas Covid-19 no cenário de novas variantes;

Considerando que a atualização do Informe Técnico sobre as estratégias de vacinação contra a Covid-19 orienta que a vacina passará a compor o Calendário Nacional de Vacinação para idosos com 60 anos ou mais de idade e para as gestantes, além de trazer informações sobre a nova vacina Covid-19 - recombinante, Serum/Zalika;

Considerando a Nota Técnica Conjunta Nº83/2025-DPNI/SVSA/MS, que trata das novas recomendações técnicas e operacionais referentes ao uso da vacina Covid-19.

Considerando a Nota Técnica Conjunta Nº 129/2025-DPNI/SVSA/MS, que trata das orientações referentes à distribuição das doses e estratégia de vacinação contra a Covid-19 para os grupos especiais de 5 a 11 anos.

Considerando a Nota Técnica Conjunta Nº 20/2025-DPNI/SVSA/MS que trata da ampliação da estratégia especial de vacinação contra Covid-19 para trabalhadores dos Correios e reforço na recomendação de vacinação para cuidadores de idosos.

O Programa Estadual de Imunizações atualiza as recomendações da vacinação contra a Covid-19.

1. RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO MEDIANTE ESTOQUES DE VACINAS DISPONÍVEIS

Considerando os estoques disponíveis nos municípios, recomenda-se o uso das vacinas Covid-19 conforme disposto no quadro 1:

Quadro 1. Imunizante recomendado de acordo com o uso com as faixas etárias.

| Faixa etária | Imunizante recomendado |
|-----------------------------|---|
| 6 meses a menores de 5 anos | <ul style="list-style-type: none">· Primeira opção: Vacina covid-19-RNA_m, Pfizer (Comirnaty), formulação pediátrica para menores de 5 anos (frasco-ampola com tampa de cor vinho)· Na indisponibilidade: Vacina covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax) |
| 5 anos a menores de 12 anos | <ul style="list-style-type: none">· Primeira opção: Vacina covid-19-RNA_m, Pfizer (Comirnaty), formulação pediátrica (frasco-ampola com tampa de cor azul)· Na indisponibilidade: Vacina covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax) |



| | |
|----------------------------|---|
| A partir de 12 anos | <ul style="list-style-type: none"> • Primeira opção: Vacina covid-19-recombinante, Serum/Zalika • Na indisponibilidade: Vacina covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax) |
|----------------------------|---|

2. VACINAS COVID DISPONÍVEIS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O quadro a seguir apresenta as vacinas contra a Covid-19 disponíveis, bem como as suas especificações técnicas.

Quadro 2: Vacinas Covid-19 e especificações técnicas.

| Especificações de segurança | Vacina Covid-19- RNA _m , Pfizer (Comirnaty) | Vacina Covid-19- RNA _m , Moderna (Spikevax) | Vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika |
|---|--|--|---|
| Apresentação | Frasco-ampola multidose, tampa cinza; tampa azul (vacina diluída); tampa laranja (vacina não diluída); tampa vinho. | Frasco-ampola multidose. | Frasco-ampola multidose. |
| Temperatura e tempo de transporte | -90°C -60°C e +2°C a + 8°C: não tem limite de tempo para transporte. | Frasco-ampola +2°C a +8°C: até 36 horas. Frasco-ampola -50°C a -15°C: não tem limite de tempo para transporte. | +2°C a + 8°C: não tem limite de tempo para transporte. |
| Prazo de validade e temperatura de conservação | Frasco-ampola fechado: 18 meses à temperatura entre -90°C e -60°C, protegido da luz. Dentro do prazo de validade, após a retirada do freezer, o frasco-ampola fechado pode ser armazenado entre +2°C e +8°C, protegido da luz, por 10 semanas. Uma vez descongelada, a vacina não deve ser congelada novamente. | Quando armazenado à temperatura entre -50 °C e -15 °C, é válido por 12 meses . Dentro do prazo de validade, após a retirada do freezer, pode ser armazenado entre +2°C e +8°C, protegido da luz, por no máximo trinta dias. Uma vez descongelada, a vacina não deve ser congelada novamente. | Frasco-ampola fechado: 12 meses sob refrigeração (entre 2°C e 8°C), protegido da luz. Não congelar. Não agitar. |
| Prazo de validade e temperatura de conservação após aberto | Após aberto, válido por 12 horas | Frasco-ampola multidose: 19 horas após aberto | Pode ser utilizada em até 12 horas após a abertura, desde que mantida em condições assépticas e sob temperatura de +2°C a +8°C. |

Fontes: bula da vacina Covid-19, Pfizer, Comirnaty®; bula da vacina Covid-19-RNA_m, Spikevax; bula da vacina Covid-19 (recombinante), Serum/Zalika.



3. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 COMO ROTINA NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

3.1 Vacinação contra a covid-19 para crianças de 6 meses a menores de 5 anos

3.1.1 Público-Alvo: Toda a população entre **6 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias não vacinada ou com esquema vacinal incompleto**, de acordo com a faixa etária, para vacinação de rotina no Calendário Nacional de Vacinação Infantil.

3.1.2 Meta de Vacinação: 90% a cobertura vacinal para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias. Serão consideradas para fins de cálculo de indicador de cobertura vacinal as doses administradas em crianças de 6 meses a menores de 1 ano de idade divididas pelo número de nascidos vivos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

3.1.3 Esquema vacinal recomendado

3.1.3.1 Vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax)

- Crianças **não vacinadas** ou que nunca receberam alguma dose de vacinas Covid-19 deverão receber duas doses da vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax). O esquema primário deverá ser com o mesmo imunizante, conforme quadro a seguir:

Quadro 3. Recomendações da vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax), de acordo com a idade e o histórico de vacinação prévia para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias sem vacinação prévia.

| Idade(s) | Dose | Intervalo entre as doses |
|---|--|---|
| Crianças de 6 meses a 4 anos de idade, SEM VACINAÇÃO PRÉVIA. | Duas doses de 0,25 mL cada, administradas por via intramuscular.* | Administrar a segunda dose quatro semanas após a primeira dose. |

Fonte: modificado de Anvisa. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/anvisa-aprova-registro-da-vacina-spikevax-monovalente>.

*Não utilizar o frasco-ampola de dose única para administrar um volume parcial de 0,25 mL.

- Crianças com **esquema incompleto** de vacinas covid-19 originais (vacinas CoronaVac ou Pfizer pediátrica) deverão completar o esquema com a vacina disponível (ver esquemas recomendados no Apêndice 1).

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias **imunocomprometidas que nunca se vacinaram** deverão receber o esquema primário de três doses da vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax). O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas.

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade **com comorbidades que receberam o esquema completo** de vacinas covid-19 deverão receber uma dose anual da vacina atualizada.



- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de **idade imunocomprometidas** que receberam o esquema completo de vacinas covid-19 deverão receber duas doses da vacina atualizada, com intervalo mínimo de seis meses entre as doses.

3.1.3.2 Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty)

- Crianças **não vacinadas** ou que nunca receberam alguma dose de vacinas covid-19 deverão receber **três doses** da vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty). O esquema primário deverá ser com o mesmo imunizante, conforme quadro a seguir:

Quadro 4: Recomendações da vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty), de acordo com a idade e o histórico de vacinação prévia para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias sem vacinação prévia.

| Idade(s) | Dose | Intervalo entre as doses |
|---|--|--|
| Crianças de 6 meses a 4 anos de idade, SEM VACINAÇÃO PRÉVIA. | Três doses de 0,2 mL cada, administradas por via intramuscular. | Administrar a segunda dose quatro semanas após a primeira dose. Administrar a terceira dose oito semanas após a segunda dose. |

Fonte: adaptado das informações presentes na bula da vacina Comirnaty®, Pfizer:
https://www.pfizer.com.br/files/Comirnaty_Profissional_de_Saude_69.pdf

- Crianças com **esquema incompleto** de vacinas covid-19 originais (vacinas CoronaVac ou Pfizer pediátrica) deverão completar o esquema com a vacina disponível (ver esquemas recomendados no Apêndice 1).

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias **imunocomprometidas que nunca se vacinaram** deverão receber o **esquema primário de três doses** da vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty). O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas.

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade **com comorbidades, com deficiência permanente, quilombolas, indígenas e ribeirinhas** que receberam o esquema completo de vacinas covid-19 deverão receber uma **dose anual** da vacina atualizada.

- Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade **imunocomprometidas que receberam o esquema completo** de vacinas covid-19 deverão receber **duas doses** da vacina atualizada, com intervalo mínimo de seis meses entre as doses.



- Os esquemas primários deverão ser feitos priorizando o uso do mesmo imunizante do início de esquema (esquemas homólogos).
- Crianças de **6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias** de idade que **não completaram o esquema primário** dentro desse período, ao completarem 5 anos de idade serão considerados vacinados e terão seu esquema encerrado se tiver pelo menos uma dose.

O quadro 5 apresenta as especificações técnicas das vacinas covid-19 recomendadas para a imunização de crianças na faixa etária de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Quadro 5: Especificações técnicas das vacinas covid-19 recomendadas para a imunização de crianças na faixa etária de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.

| Especificações | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica para menores de 5 anos |
|----------------------|---|---|
| Registro | 1.2214.0131 | 1.2110.0481 |
| Apresentação |  |  |
| Indicação | População de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias | População de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias |
| Forma farmacêutica | Suspensão injetável | Suspensão injetável |
| Via de administração | Intramuscular | Intramuscular |
| Volume da dose | 0,25 mL | 0,2 mL da vacina diluída |

3.2 Vacinação contra a covid-19 para idosos

3.2.1 Público elegível: Será considerada toda a população a partir de 60 anos de idade, de acordo com a faixa etária, para vacinação de rotina no Calendário Nacional de Vacinação do Idoso.

3.2.2 Meta de vacinação: 90% para pessoas a partir de 60 anos de idade. Serão consideradas para fins de cálculo de indicador de cobertura vacinal as doses administradas em todas as pessoas a partir de 60 anos, por faixa etária divididas pelo número de pessoas com 60 anos e mais, segundo o censo do IBGE.



3.2.3 Vacinas e especificações técnicas: Para a população a partir de 60 anos de idade estão disponíveis três vacinas contra a covid-19:

- 1) vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika,
- 2) vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax).

As vacinas serão ofertadas conforme as especificações de cada imunobiológico e sua disponibilidade no PNI.

3.2.4 Esquema vacinal recomendado: Para a população a partir de 60 anos de idade a recomendação é o recebimento de **uma dose a cada seis meses**, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas.

3.3 Vacinação contra a covid-19 para gestantes

3.3.1 Público elegível: Serão consideradas todas as gestantes, de acordo com a faixa etária, para vacinação de rotina no Calendário Nacional de Vacinação da Gestante. Não haverá exigência quanto à comprovação da situação gestacional, sendo suficiente para a vacinação que a própria mulher relate sua gravidez.

3.3.2 Meta de vacinação: O DPNI definiu a meta de 90% para gestantes. Serão consideradas para fins de cálculo de indicador de cobertura vacinal as doses administradas em gestantes divididas pelo número de nascidos vivos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivo (Sinasc).

3.3.3 Vacinas e especificações técnicas:

Para **gestantes com idade inferior a 12 anos** estão disponíveis duas vacinas contra a covid-19: 1) vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax) e 2) vacina Covid-19- RNA, Pfizer (Comirnaty).

Para **gestantes com idade a partir de 12 anos** estão disponíveis duas vacinas contra a covid-19: 1) vacina Covid-19-RNA, Moderna (Spikevax), 2) vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika.

3.3.4 Esquema vacinal recomendado: Para as gestantes a recomendação é o recebimento de **uma dose em qualquer momento da gestação e em cada gestação**, independentemente da quantidade de doses prévias recebidas.



VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA OS GRUPOS ESPECIAIS

4.1 Público-alvo: São considerados para vacinação especial contra a covid-19 pessoas com 5 anos de idade ou mais e com maior vulnerabilidade (ex.: acesso insuficiente ao serviço de saúde) ou condição que aumenta o risco para as formas graves da doença. Por isso, essas populações têm indicação de dose anual (ou a cada seis meses, se forem pessoas imunocomprometidas), independentemente do número de doses prévias de vacinas covid-19.

O Quadro 6 traz a composição dos grupos para a vacinação especial contra a covid-19. No Apêndice 2, os grupos são descritos com mais detalhes.

Quadro 6: Grupos para a vacinação especial contra a covid-19 – Brasil.

| GRUPO PARA A VACINAÇÃO ESPECIAL |
|---|
| Pessoal vivendo em instituições de longa permanência (ILPI) |
| Pessoas imunossuprimidas; |
| Indígenas vivendo em terra indígenas |
| Indígenas vivendo fora da terra indígena |
| Ribeirinhos |
| Quilombolas |
| Puérperas |
| Trabalhadores da Saúde |
| Pessoas com deficiência permanente |
| Pessoas com comorbidades |
| Pessoas privadas de liberdade |
| Funcionários do sistema de privação de liberdade |
| Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas |
| Pessoas em situação de rua |
| Trabalhadores dos Correios |

4.2 Meta de vacinação: O objetivo principal da vacinação dos grupos especiais é reduzir casos graves e óbitos por covid-19. Considerando a indisponibilidade de denominadores para os referidos grupos, não é possível definir meta de cobertura vacinal, por isso serão disponibilizados os dados de doses aplicadas.



4.3 Esquema vacinal recomendado para pessoas que fazem parte do grupo especial:

4.3.1 Pessoas dos Grupos Especiais de 5 a 11 Anos de Idade: Pessoas dos grupos especiais, exceto imunocomprometidos, independentemente do recebimento ou não de doses prévias de qualquer vacina covid-19, deverão receber **UMA DOSE** da vacina Covid-19-RNA_m, Pfizer (Comirnaty), ou da vacina Covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax), com o volume da dose e a formulação recomendadas para a idade. O quadro abaixo apresenta as especificações técnicas das vacinas covid-19 disponíveis para essa faixa etária.

Quadro 7: Especificações técnicas das vacinas covid-19 recomendadas para a imunização da população com idades entre 5 e 11 anos.

| Especificações | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) | Vacina Covid-19- RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica |
|----------------------|--|--|
| Registro | 1.2214.0131 | 1.2110.0481 |
| Apresentação |  |  |
| Indicação | População entre 5 e 11 anos | População entre 5 e 11 anos |
| Forma farmacêutica | Suspensão injetável | Suspensão injetável |
| Via de administração | Intramuscular | Intramuscular |
| Volume da dose | 0,25 mL | 0,2 mL (tampa laranja), ou 0,3 mL (tampa azul) |

ATENÇÃO!!!

A vacina covid-19 RNA_m, Pfizer (Comirnaty) pediátrica para crianças na faixa etária de 5 anos a 11 anos, 11 meses e 29 dias (**TAMPA AZUL**) - **NÃO PRECISA SER DILUÍDA** e a **DOSE DE APLICAÇÃO** é de **0,3ml**.

4.3.1.1 Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 para a população de 5 a 11 anos que compõe grupos especiais: Considerando a necessidade de otimizar o uso das doses disponíveis da vacina contra a Covid-19 e minimizar perdas técnicas, orienta-se que a vacinação contra a Covid-19, para a população de 5 a 11 anos que compõem os grupos especiais, seja priorizada em centros de referência de vacinação ou em unidades previamente designadas pelos municípios. A concentração da vacinação nesses locais permite um



melhor gerenciamento da abertura de frascos multidoses, reduzindo perdas e descartes desnecessários.

4.3.2 Pessoas dos Grupos Especiais a Partir de 12 anos de idade: Pessoas dos grupos especiais, exceto imunocomprometidos, independentemente do recebimento ou não de doses prévias de qualquer vacina covid-19, deverão receber **UMA DOSE** da vacina vacina Covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax), ou da vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika.

O quadro abaixo apresenta as especificações técnicas das vacinas covid-19 disponíveis para essa faixa etária.

Quadro 8: Especificações técnicas das vacinas covid-19 recomendadas para a imunização da população a partir de 12 anos de idade.

| Especificações | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) | Vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika |
|----------------------|---|---|
| Registro | 1.2214.0131 | 1.8575.0001 |
| Apresentação |  |  |
| Indicação | População a partir de 12 anos | População a partir de 12 anos |
| Forma farmacêutica | Suspensão injetável | Suspensão injetável |
| Via de administração | Intramuscular | Intramuscular |
| Volume da dose | 0,5 mL | 0,5 mL |



- A vacinação dos **GRUPOS ESPECIAIS** para covid-19 deverá ser realizada em **qualquer sala de vacina** da rede pública e **NÃO** precisará de validação médica ou externa.

Pessoas a partir de 5 anos de idade a 59 anos de idade que **NÃO** fazem parte dos grupos especiais e nunca foram vacinadas (nenhuma dose de vacinas covid-19) poderão receber **UMA DOSE** de vacina covid-19 disponível e recomendada para a faixa etária.

4.3.3 Pessoas imunocomprometidas a partir de 5 anos de idade

- Pessoas com idade entre 5 e 11 anos de idade, imunocomprometidas, que nunca se vacinaram deverão receber o esquema primário de **TRÊS DOSES** da vacina Covid-19-RNA_m, Pfizer (Comirnaty) ou da vacina Covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax). O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas.

- Pessoas a p partir de 12 anos de idade, adolescentes e adultos imunocomprometidos que nunca se vacinaram deverão receber o esquema primário de **TRÊS DOSES** da vacina Covid-19-RNA_m, Moderna (Spikevax), ou da vacina Covid-19- recombinante, Serum/Zalika. O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas.

- Pessoas imunocomprometidas que estão com o esquema de vacinação incompleto deverão completar o esquema de **TRÊS DOSES** com o imunizante disponível e a dose para a idade. O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas. Para comprovar o status de imunocomprometido, será possível a apresentação de medicamentos em uso ou resultados de exames ou receitas médicas ou relatórios/declarações médicas ou qualquer outro documento que evidencie a situação do indivíduo.

- Pessoas imunocomprometidas que estão com o esquema de vacinação completo deverão receber **DUAS DOSES** de vacinas covid-19 com intervalo de seis meses entre as doses.

4.4 Intercambialidade: A continuidade do esquema vacinal pode ser feita com vacinas covid-19 de fabricantes diferentes (esquema heterólogo) nas seguintes situações:

- indisponibilidade ou descontinuidade da vacina utilizada inicialmente;
- contraindicação da vacina covid-19 utilizada em dose anterior.



Nos casos em que não é possível a utilização do mesmo imunizante para completar o esquema primário, orienta-se seguir a recomendação demonstrada no quadro do Apêndice 1



O esquema primário de pessoas imunocomprometidas ou em situação de revacinação (transplante de células-tronco hematopoiéticas) é de **TRÊS DOSES** da vacina covid-19 disponível e recomendada para a faixa etária. O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de quatro semanas, e entre a segunda e a terceira dose, oito semanas.

FARMACOVIGILÂNCIA E OUTRAS ESPECIFICAÇÕES

No Quadro 9 há informações sobre cada uma das três vacinas atualmente utilizadas, abordando suas tecnologias, perfis de segurança e principais considerações para garantir a proteção da população.

Quadro 9: Especificações gerais sobre a segurança das vacinas covid-19 em uso.

| Especificações de segurança | Vacina Covid-19- RNAm, Pfizer (Comirnaty) | Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) | Vacina Covid-19-recombinante, Serum/Zalika |
|---|---|--|---|
| Manifestações locais | Dor local, vermelhidão e edema. | Dor local, vermelhidão, edema e linfadenopatia leves e moderados. Mais intensos na segunda dose | Dor local, fadiga, dor de cabeça, mialgia, calafrios e artralgia |
| Manifestações sistêmicas | Fadiga, cefaleia, mialgia, artralgia, tremores, diarreia, febre, náuseas e vômitos. | Fadiga, sonolência, perda de apetite, cefaleia, mialgia e calafrios. Mais intensos na segunda dose | Reações relacionadas à ansiedade, incluindo reações vasovagais (síncope), hiperventilação ou reações relacionadas ao estresse associado à vacinação como uma resposta psicogênica à injeção com agulha. |
| Eventos adversos de interesse especial | Miocardite e pericardite são eventos raros e mais frequentes em homens de 12 a 39 anos, embora também ocorram em mulheres. Estender o intervalo entre as doses para oito semanas pode reduzir o risco de miocardite e pericardite associado à vacinação. Não há evidências que sustentem a relação de | Miocardite e pericardite são eventos raros e mais frequentes em homens entre 12 e 39 anos, embora também ocorram em mulheres. Estes episódios têm início em média sete dias após a segunda dose, com dor precordial, dispneia e palpitação. Entretanto, crianças mais jovens podem apresentar sintomas inespecíficos | Há um risco aumentado de miocardite e pericardite leve (desenvolvem-se no máximo em até 14 dias após a vacinação). O risco após uma terceira dose ainda não foi estudado. Foram relatadas reações de hipersensibilidade, incluindo anafilaxia, como em todas as |



| | | | |
|--|---|--|--------------------|
| | causalidade da Síndrome de Guillain Barré (SGB), encefalomielite disseminada aguda e mielite transversa com a aplicação desta vacina. | como: irritabilidade, vômitos, inapetência, taquipneia ou letargia. Estender o intervalo entre as doses para oito semanas pode reduzir o risco de miocardite e pericardite associado à vacinação. Foram relatadas reações de hipersensibilidade, incluindo anafilaxia, como em todas as vacinas injetáveis | vacinas injetáveis |
|--|---|--|--------------------|

5.1 Precauções e Contraindicações: As vacinas covid-19 são contraindicadas a indivíduos com histórico conhecido de reação alérgica grave a qualquer componente da vacina.

As precauções relacionadas a essa vacina incluem:

- Pessoa com histórico de reações alérgicas: pessoas com histórico de anafilaxia a outras vacinas ou medicamentos injetáveis não têm contraindicação absoluta à vacinação contra covid-19, mas devem ser observadas por trinta minutos após a aplicação. É essencial realizar uma triagem pré-vacinação para todos os indivíduos, e mesmo aqueles sem histórico de anafilaxia devem ser monitorados por pelo menos 15 minutos após a vacinação, com tratamento e supervisão médica disponíveis para lidar com possíveis reações anafiláticas. Uma dose adicional de um determinado fabricante da vacina não deve ser administrada àqueles que tiveram anafilaxia após uma dose anterior deste fabricante.
- Pessoa com histórico de trombocitopenia e perturbações da coagulação: assim como acontece com outras injeções, a vacina deve ser administrada com precaução em indivíduos com trombocitopenia, distúrbios de coagulação, como hemofilia, ou que estejam em terapia anticoagulante, pois, assim como em outras injeções intramusculares, existe o risco de hemorragias ou hematomas após a aplicação intramuscular nesses casos.
- Pessoa com infecção pelo SARS-CoV-2: pessoas com covid-19 confirmada por PCR não devem ser vacinadas até que tenham se recuperado da infecção aguda. Pessoas com história de infecção prévia podem ser vacinadas normalmente. O intervalo de pelo menos quatro semanas entre a infecção e a vacinação deve ser considerado nesses casos.
- Pessoa com outra infecção aguda: a vacinação deve ser adiada em indivíduos com doença febril aguda (temperatura corporal acima de 38,5 °C) visando não confundir os sintomas da infecção com eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI).
- Mulher grávida/gravidez: o uso de vacinas RNAm é recomendado para gestantes em qualquer



período da gestação. Por haver uma limitação nos dados disponíveis sobre a utilização da vacina covid-19 (recombinante) em mulheres grávidas, a administração desta vacina deve ser realizada apenas quando os potenciais benefícios superarem quaisquer potenciais riscos para mãe e para o feto.

- Mulher amamentando/amamentação: após a vacinação com as vacinas de RNAm, esta estrutura não entra no núcleo da célula, sendo degradado rapidamente após a injeção. É biológica e clinicamente improvável que a vacinação represente um risco para o lactante. Estudos mostram que os anticorpos produzidos pela vacina são encontrados no leite materno, o que pode ajudar a proteger os lactantes contra infecções pelo SARS-CoV-2. Quanto à vacina recombinante, não se tem conhecimento se ela é excretada no leite humano, portanto a administração desta vacina deve ser realizada apenas quando os potenciais benefícios superarem quaisquer potenciais riscos para o bebê.
- Miocardite/pericardite: trata-se de eventos adversos raros associados às vacinas Covid-19 RNAm, com maior risco observado em homens entre 18 e 24 anos, principalmente após a segunda dose. Para reduzir esse risco, o PNI adotou uma estratégia de vacinação de dose única para grupos especiais acima de 5 anos e para crianças (≥ 6 meses e < 5 anos) que já concluíram um esquema primário com outras vacinas. Além disso, crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias não vacinadas ou que nunca receberam alguma dose de vacina covid-19 deverão receber duas doses para o esquema vacinal primário. Embora a maioria dos casos de miocardite/pericardite se recupere sem complicações graves, é fundamental que os vacinados sejam orientados a procurar atendimento médico imediato se desenvolverem sintomas como dor no peito de início agudo e persistente, falta de ar ou palpitações nos primeiros dias após a vacinação. É importante destacar que outras causas de miocardite/pericardite, incluindo a infecção pelo SARS-CoV-2 e outros agentes virais, são responsáveis pela maioria dos casos em todo o mundo. Indivíduos que desenvolveram miocardite/pericardite após uma dose da vacina Covid-19 RNAm não devem receber doses adicionais de qualquer vacina contra a covid-19, a menos que seja recomendado após criteriosa avaliação médica do benefício-risco da vacinação.
- Reações associadas à ansiedade: reações relacionadas à ansiedade, como desmaios (reações vasovagais), hiperventilação ou ansiedade, podem ocorrer em algumas pessoas durante a vacinação como resposta ao ato da injeção. É importante adotar precauções para prevenir lesões decorrentes de desmaios. Os profissionais de saúde devem estar atentos para identificar e manejar a situação conforme as recomendações vigentes para a vacinação segura.
- Exacerbações da síndrome de transudação capilar (STC): a exacerbação da STC foi notificada raramente nos primeiros dias após a vacinação com Spikevax (original). É essencial que os



profissionais de saúde estejam atentos aos sinais e aos sintomas da STC (hipotensão, hipoalbuminemia, edema e hemoconcentração) para o reconhecimento e o tratamento imediatos. No entanto, é importante ressaltar que há diversas outras causas para essa condição, e uma avaliação criteriosa de causalidade é necessária antes de associar o evento à vacina. Em indivíduos com histórico de STC, o planejamento da vacinação deve ser realizado em colaboração com especialistas médicos qualificados.

- Para doação de sangue: de acordo com a Anvisa, os candidatos elegíveis à doação de sangue que tiverem sido vacinados contra a covid-19 devem ser considerados inaptos pelo período de sete dias após a vacinação se as vacinas forem RNAm ou recombinante.

5.2 Administração simultânea: As vacinas covid-19 podem ser administradas simultaneamente ou a qualquer momento antes ou depois de outras vacinas para adultos, adolescentes e crianças, incluindo vacinas atenuadas e inativadas, excetuando-se a vacina contra a dengue. A mesma orientação se aplica à imunização materna para vacinas recomendadas durante a gravidez. Quando administradas simultaneamente, as vacinas devem ser injetadas em locais separados, preferencialmente em extremidades diferentes.

5.3 Revacinação de pacientes após transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH): Esses indivíduos devem ter seu esquema vacinal refeito. O esquema deve ser iniciado preferencialmente após seis meses do TCTH. Porém, a depender da situação epidemiológica local, a vacinação poderá ser realizada a partir de três meses pós-transplante. O esquema preconizado para a revacinação de TCTH quanto ao número de doses e intervalos é de três doses da vacina covid-19, conforme o Quadro 10.

REGISTRO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

6.1 O registro deverá ser nominal no Sistema Vacina e Confia e dar-se-á com a apresentação do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cartão Nacional de Saúde (CNS) do cidadão. Esses dados serão enviados à base nacional da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

6.2 O PEI, oportunamente, reforça a importância do registro das doses aplicadas em tempo real no referido Sistema; entretanto para as ações extramuros, essas doses deverão ser digitadas em até 48 horas. É importante ressaltar que a qualidade e a fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados.



Ressalta-se que todas as unidades de saúde devem estar cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), conforme a Portaria nº 1.883, de 4 de novembro de 2018, e que todo trabalhador de saúde deve estar cadastrado nesse sistema em relação ao estabelecimento de saúde.

Quadro 10: Resumo da regra de entrada de doses aplicadas.

| Grupos para a Vacinação | Grupo de Atendimento | Estratégia de Vacinação | Doses Possíveis | CID 10 - Descrição do CID |
|---|---|-------------------------|--|--|
| Crianças (6 meses a 4 anos) | Faixa Etária | Rotina | 1ª Dose 2ª Dose 3ª Dose Dose A depender da situação vacinal (Anexo 1) | Não se aplica |
| Gestante | Gestante | Rotina | Dose | Não se aplica |
| Pessoas de 60 anos e mais (Idosos) | Faixa Etária | Rotina | Dose | Não se aplica |
| Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas | Adolescentes cumprindo medidas Socioeducativas | Especial | Dose | Z258 - Necessidade de imunização contra outras doenças virais únicas especificadas |
| Funcionários do sistema de privação de liberdade | Funcionários do sistema de privação de liberdade | | | |
| Indígenas vivendo em terra Indígena | Povos indígenas vivendo em terras indígenas | | | |
| Indígenas vivendo fora da terra Indígena | Povos indígenas vivendo fora das terras indígenas | | | |
| Pessoas com comorbidades | Anexo 2 - Quadro 14 | | | |
| Pessoas com deficiência permanente | Pessoas com Deficiência Permanente | | | |
| Pessoas em situação de rua | Pessoas em Situação de Rua | | | |
| Pessoas imunocomprometidas | Imunocomprometidos | | | |
| Pessoas privadas de liberdade | População Privada de Liberdade | | | |
| Pessoas vivendo em instituições de longa permanência | Pessoas institucionalizadas | | | |



| Grupos para a Vacinação | Grupo de Atendimento | Estratégia de Vacinação | Doses Possíveis | CID 10 - Descrição do CID |
|----------------------------|----------------------------|-------------------------|-----------------|---------------------------|
| Puérperas | Puérpera | | | |
| Quilombolas | Quilombolas | | | |
| Ribeirinhos | Ribeirinha | | | |
| Trabalhadores da saúde | Anexo 2 | | | |
| Profissionais dos Correios | Profissionais dos Correios | | | |

6.3 Revacinação após o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH)

Quadro 11. Registros revacinação após o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH)

| Vacina | Estratégia/Grupo de Atendimento | Registro da Dose |
|--|---|--|
| Vacina covid-19 disponível e recomendada para a faixa etária | Especial/ Imunocomprometidos- Transplantados | 1ª dose revacinação (D1 REV) 2ª dose revacinação (D2 REV) 3ª dose revacinação (D3 REV) |

Fonte: DPNI/SVSA/MS.

6.4 POPULAÇÃO GERAL de 5 a 59 anos que **NUNCA** receberam doses de vacinas covid-19.

Quadro 12. Registros da população geral de 5 a 59 anos que **NUNCA** receberam doses de vacinas covid-19.

| Vacina | Estratégia | Grupo de Atendimento | Registro da Dose | CID 10 - Descrição do CID |
|--|------------|--------------------------|------------------|--|
| Vacina covid-19 disponível e recomendada para a faixa etária | Especial | Outros - População Geral | Dose | Z258 - Necessidade de imunização contra outras doenças virais únicas especificadas |



DANIELLE GRILLO PACHECO LYRA

Coordenadora do Programa Estadual de Imunizações e
Vigilância das Doenças Imunopreveníveis

JULIANO MOSA MAÇÃO

Gerente de Vigilância em Saúde

ORLEI AMARAL CARDOSO

Subsecretário de Vigilância em Saúde



ANEXO 1

Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias

- Se somente uma dose da vacina Pfizer.

Quadro A7. Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade, se somente uma dose da vacina Pfizer

| Crianças de 6 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias | Dose 1 | Dose 2 | Dose 3 | Intervalo entre as doses | Registro nos Sistemas de Informação |
|--|---|---|---|---------------------------------|--|
| Se uma dose da Pfizer pediátrica | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 2ª dose (D2) | D1 para D2: quatro semanas | Modelo informacional: RIA-Rotina (RIA-R) Estratégia: rotina |
| | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 3ª dose (D3) | | |
| | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | D2 para D3: oito semanas | |
| | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | | |



- Se duas doses da vacina Pfizer.

Quadro A8. Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade, se somente 2 doses da vacina Pfizer

| Crianças de 6 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias | Dose 1 | Dose 2 | Dose 3 | Intervalo entre as doses | Registro nos Sistemas de Informação |
|---|---|---|---|----------------------------------|---|
| Se duas doses da Pfizer pediátrica | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | D1 para D2: quatro semanas | Modelo informacional: RIA-Rotina (RIA-R) |
| | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 3ª dose (D3) | D2 para D3: oito semanas | Estratégia: rotina |



- Se somente uma dose da vacina CoronaVac.

Quadro A9. Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade, se somente uma dose da vacina CoronaVac

| Crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses e 29 dias | Dose 1 | Dose 2 | Dose 3 | Intervalo entre as doses | Registro nos Sistemas de Informação |
|---|--|--|--|----------------------------|--|
| Se uma dose da CoronaVac | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) Registro: 2ª dose (D2) | D1 para D2: quatro semanas | Modelo Informacional: RIA-Rotina (RIA-R) Estratégia: rotina |
| | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | | |
| | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | D2 para D3: oito semanas | |
| | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | | |

- Se duas doses da vacina CoronaVac.

Quadro A10. Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade, se somente duas doses da vacina CoronaVac

| Crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses e 29 dias | Dose 1 | Dose 2 | Dose 3 | Intervalo entre as doses | Registro nos Sistemas de Informação |
|---|--|--|--|--------------------------|--|
| Se duas doses da CoronaVac | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 2ª dose (D2) | Vacina Covid-19-RNAm, Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | D1 para D2: 4 semanas | Modelo Informacional: RIA-Rotina (RIA-R) Estratégia: Rotina |
| | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-inativada, Sinovac/Butantan (CoronaVac) Registro: 2ª dose (D2) | Vacina Covid-19-RNAm, Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | D2 para D3: 8 semanas | |



- Se somente uma dose da vacina Moderna.

Quadro A11. Esquema de vacinação nos casos de intercambialidade, se somente uma dose da vacina Moderna

| Crianças de 6 meses a 4 anos e 11 meses e 29 dias | Dose 1 | Dose 2 | Dose 3 | Intervalo entre as doses | Registro nos Sistemas de Informação |
|---|--|---|---|----------------------------|--|
| Se uma dose da Moderna | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 2ª dose (D2) | - | D1 para D2: quatro semanas | Modelo Informacional: RIA-Rotina (RIA-R) Estratégia: rotina |
| | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 2ª dose (D2) | D1 para D2: quatro semanas | |
| | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Pfizer (Comirnaty) pediátrica menor de 5 anos Registro: 1ª dose (D1) | Vacina Covid-19-RNA _m , Moderna (Spikevax) Registro: 2ª dose (D2) | D2 para D3: oito semanas | |



ANEXO 2 - DESCRIÇÃO DETALHADA DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

PESSOAS VIVENDO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA E RESIDÊNCIA DE IDOSOS (ILPI E RI) E SEUS TRABALHADORES: Serão consideradas as pessoas que residem em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) (casas de repouso, asilos ou abrigos) ou em residência inclusiva (RI) (moradia para jovens e adultos com deficiência oferecida pelo Serviço de Acolhimento Institucional). No ato da vacinação, deve ser considerada a deficiência autodeclarada. Orienta-se a vacinação no local, contemplando também os trabalhadores dessas instituições.

PESSOAS IMUNOCOMPROMETIDAS A PARTIR DE 5 ANOS DE IDADE: Pessoas imunocomprometidas estão elegíveis para receber a dose de reforço com vacinas Covid-19. Para comprovar as situações previstas no **Quadro A1**, será possível a apresentação de medicamentos em uso ou resultados de exames ou receitas médicas ou relatórios/declarações médicas ou qualquer outro documento que evidencie a situação do imunocomprometimento do indivíduo. O Quadro a seguir apresenta a definição de imunocomprometido para a finalidade deste informe.

| Quadro A1: Definição de indivíduos imunocomprometidos ou em condição de imunossupressão |
|---|
| Pessoas transplantadas de órgão sólido ou de medula óssea. |
| Pessoas vivendo com HIV (PVHIV). |
| Pessoas com doenças inflamatórias imunomediadas em atividade e em uso de corticoides em doses ≥ 20 mg/dia de prednisona, ou equivalente, por ≥ 14 dias. Crianças: doses de prednisona, ou equivalente, ≥ 2 mg/kg/dia por mais de 14 dias até 10 kg. |
| Pessoas em uso de imunossupressores e/ou imunobiológicos que levam à imunossupressão. |
| Pessoas com erros inatos da imunidade (imunodeficiências primárias). |
| Pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. |
| Pacientes oncológicos que realizam ou realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico e estão em acompanhamento. |
| Pessoas com neoplasias hematológicas. |

Fonte: adaptado de Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023¹³

INDÍGENAS: Serão considerados para vacinação os povos indígenas vivendo ou não em terras indígenas com idade a partir de 5 anos atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (Sasisus). São



ainda considerados os povos indígenas que residem em terras e agrupamentos não homologados e indígenas vivendo fora das terras indígenas em conformidade com uma decisão do Supremo Tribunal Federal por meio da análise da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no 709. A vacinação será realizada em conformidade com a organização dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) nos diferentes municípios. Os indígenas que, porventura, não forem vacinados em sua terra e/ou comunidade (em ações extramuros) poderão buscar a vacinação em qualquer unidade de saúde.

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS RIBEIRINHAS E QUILOMBOLAS: Serão considerados os povos que residem em comunidades tradicionais ribeirinhas e os povos quilombolas com idade a partir de 5 anos, independentemente de residirem ou não em territórios ribeirinhos ou quilombolas, ou da fase do processo de certificação ou titulação do território, mediante declaração de pertencimento étnico, em conformidade com a decisão do Supremo Tribunal Federal por meio da análise da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) no 742. A vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a serem planejadas no âmbito municipal. As pessoas que, porventura, não forem vacinadas nas comunidades ribeirinhas e quilombolas (em ações extramuros) deverão comparecer às unidades básicas de saúde para vacinação. Para os ribeirinhos deve-se considerar a zona de moradia/autodeclaração ou comprovante de residência para aqueles que o possuem.

PUÉRPERAS: Consideram-se mulheres em puerpério todas as mulheres no período até 45 dias após o parto. No momento da vacinação estas deverão apresentar documento que comprove o puerpério (certidão de nascimento ou outro documento da criança, cartão da gestante, documento do hospital onde ocorreu o parto, entre outros).

TRABALHADORES DE SAÚDE: Considera-se trabalhadores da saúde a serem vacinados os indivíduos que trabalham em estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde, ou seja, que atuam em estabelecimentos de serviços de saúde, como hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias, drogarias e outros locais. Dentre eles estão profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, profissionais da vigilância em saúde e trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulância, gestores e outros. Além desses, são considerados ainda aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares, como os que atuam em programas ou serviços de atendimento domiciliar, cuidadores de idosos, doulas/parteiras, estagiários ou residentes das profissões



das áreas de saúde que estão atuando nos serviços de saúde bem como familiares diretamente responsáveis pelo cuidado de indivíduos gravemente enfermos ou com deficiência permanente que impossibilite o autocuidado (não estão inclusos todos os contatos domiciliares desses indivíduos, apenas o familiar diretamente responsável pelo cuidado). Também será ofertada vacinação aos estudantes da área da saúde que estiverem prestando atendimento na assistência dos serviços de saúde.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PERMANENTE: Considera-se pessoa com deficiência permanente aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. A condição “deficiência permanente” para a finalidade deste documento será autodeclarada. Este grupo inclui pessoas com:

- limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas;
- indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir mesmo com uso de aparelho auditivo;
- indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar mesmo com uso de óculos;
- indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar etc.

POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE E FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS CUMPRINDO MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: Serão consideradas as pessoas a partir de 12 anos de idade internadas em estabelecimentos educacionais (medidas socioeducativas) ou em estabelecimentos de privação de liberdade. Serão considerados também para vacinação os policiais penais e demais funcionários, com exceção dos trabalhadores de saúde. O planejamento e a operacionalização da vacinação nos estabelecimentos educacionais ou penais deverão ser articulados com as secretarias estaduais e municipais de saúde e as secretarias estaduais de justiça (secretarias estaduais de segurança pública ou correlatos), conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

COMORBIDADES: O **Quadro A2** apresenta as comorbidades consideradas para a vacinação contra a covid-19 para grupos prioritários. **Não é necessária a prescrição médica ou um relatório médico detalhando a patologia e solicitando a vacinação. O acesso à vacinação deve ser facilitado. A**



vacinação pode acontecer mediante a apresentação de qualquer documento que demonstre ou traga informações sobre a patologia: receita médica com medicamentos específicos aos agravos (ex.: hipoglicemiantes orais, anti hipertensivos etc.), documento de marcação de consulta, qualquer atestado ou laudo médico, resultados de exames, resumo de alta hospitalar, entre outros. A indicação da vacinação pode ser feita também por meio da avaliação da enfermagem no momento da vacinação (ex.: cálculo do IMC ou identificação de fístula arteriovenosa para hemodiálise).

| Quadro A2 Comorbidades consideradas para a vacinação contra a covid-19 para grupos prioritários. | |
|--|--|
| Grupo de comorbidades | Descrição |
| <i>Diabetes mellitus</i> | Qualquer indivíduo com diabetes. |
| Pneumopatias crônicas graves | Indivíduos com pneumopatias graves, incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos ou internação prévia por crise asmática ou uso de doses altas de corticoide inalatório e de um segundo medicamento de controle no ano anterior). |
| Hipertensão Arterial Resistente (HAR) | Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti- hipertensivos. |
| Hipertensão arterial estágio 3 | PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg, independentemente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA). |
| Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo | PA sistólica entre 140 e 179 mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109 mmHg na presença de lesão em órgão-alvo. |
| Insuficiência cardíaca (IC) | IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada, em estágios B, C ou D, independentemente da classe funcional da New York Heart Association. |
| <i>Cor pulmonale</i> e hipertensão pulmonar | <i>Cor pulmonale</i> crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária. |



| | |
|---|---|
| Cardiopatia hipertensiva | Hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo. |
| Síndromes coronarianas crônicas | Angina <i>Pectoris</i> estável, cardiopatia isquêmica, pós-infarto agudo do miocárdio e outras. |
| Valvopatias | Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica, estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide e outras). |
| Miocardopatias e pericardiopatias | Miocardopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática. |
| Doenças da aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosas | Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos. |
| Arritmias cardíacas | Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais e outras). |
| Cardiopatias congênitas em adultos | Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico. |
| Próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados | Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardiodesfibriladores, ressincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência). |
| Doenças neurológicas crônicas e distrofias musculares | Doença cerebrovascular (acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular); doenças neurológicas crônicas que impactem na função respiratória, indivíduos com paralisia cerebral, esclerose múltipla e condições similares; doenças hereditárias e degenerativas do sistema nervoso ou muscular; deficiência |



| | |
|--|--|
| | nerológica grave. |
| Doença renal crônica | Doença renal crônica, estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e/ou síndrome nefrótica. |
| Hemoglobinopatias e disfunções esplênicas graves | Doença falciforme, talassemia maior e esferocitose. |
| Obesidade mórbida | Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40. |
| Síndrome de Down e outras trissomias | Trissomia do cromossomo 21 e outras trissomias. |
| Doença hepática crônica | Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C. |

Fonte: DPNI/SVSA/MS

CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE IDADE COM COMORBIDADES E IMUNOCOMPROMETIDAS: Com a finalidade de nortear quais as crianças menores de 5 anos de idade com comorbidades e imunocomprometidas são elegíveis para receber dose(s) anual(is) de vacinas covid-19, segue o quadro abaixo:

Quadro A3. Comorbidades e imunocomprometidos menores de 5 anos de idade

| Crianças com comorbidades |
|--|
| Doença pulmonar crônica (incluindo asma grave, fibrose cística, displasia broncopulmonar e discinesia ciliar) |
| Doenças cardiovasculares |
| Doença renal crônica |
| Doença hepática crônica |
| Desordens neurológicas e distrofias musculares |
| Asplenia ou disfunção esplênica, incluindo esferocitose, doença falciforme, talassemia major |
| Doenças autoimunes |
| Prematuridade |
| Anomalias de vias aéreas |
| Síndrome de Down e outras síndromes genéticas bem definidas |
| <i>Diabetes mellitus</i> tipo 1 |
| Obesidade (Score-Z acima de +2) |
| Crianças imunocomprometidas |
| Transplantadas de células tronco hematopoiéticas (TCTH) |
| Transplantadas de órgãos sólidos |
| Em tratamento de câncer |
| Crianças vivendo com HIV/aids ou expostas ao vírus HIV |
| Crianças com Erros Inatos da Imunidade (EII) |
| Crianças em uso de drogas imunossupressoras (incluindo metotrexate, azatioprina, 6-mercaptopurina, micofenolato, assim como corticosteroides, imunobiológicos e agentes alvo para doenças auto-imunes) |

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria. Ofício 0352022, publicado em 29 de novembro de 2022.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DANIELLE GRILLO PACHECO LYRA
COORDENADORA DO PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÕES -
PEI
NEVE - SESA - GOVES
assinado em 09/04/2025 10:26:12 -03:00

JULIANO MOSA MAÇÃO
GERENTE FG-GE
GEVS - SESA - GOVES
assinado em 09/04/2025 13:23:17 -03:00

ORLEI AMARAL CARDOSO
SUBSECRETARIO ESTADO
SSVS - SESA - GOVES
assinado em 09/04/2025 14:35:40 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 09/04/2025 15:16:06 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANELISA DE OLIVEIRA MORAIS (ENFERMEIRO - DT - NEVE - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-WKSSWR>